



## PÂNTANOS E DESERTOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO JOVEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Carolina Ruoso; Alvina Soeira Amaral Maciel; Fabiana Assmann Poll

**Introdução:** O acesso à alimentação adequada e saudável é um direito humano, mas em diversas regiões urbanas e periféricas, esse direito é comprometido pela presença de desertos alimentares (escassez de estabelecimentos que ofereçam alimentos saudáveis), e pelos pântanos alimentares (alta concentração de estabelecimentos que comercializam alimentos ultraprocessados, calóricos e de baixo valor nutricional). Ambos os fenômenos refletem as desigualdades socioeconômicas e geográficas e impactam diretamente na saúde das populações, contribuindo para o aumento de doenças crônicas. Mesmo em regiões com forte produção agrícola, populações vulneráveis enfrentam dificuldades para acessar alimentos in natura, ao passo que o consumo de ultraprocessados é crescente. Apesar de Santa Cruz do Sul (RS) não se enquadrar na categoria populacional para o mapeamento dos desertos e pântanos alimentares, estudos locais observam a presença de insegurança alimentar e hábitos alimentares inadequados. Neste contexto, o presente trabalho busca contribuir para compreensão das características, determinantes e impacto desses ambientes alimentares na saúde da população. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa, desertos e pântanos alimentares, com foco nos impactos na saúde pública e possíveis reflexos no ambiente hospitalar da região de Santa Cruz do Sul (RS). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Scielo e PubMed. Foram utilizados descritores como “desertos alimentares”, “pântanos alimentares” e “Santa Cruz do Sul”. Foram incluídos estudos publicados a partir de 2016 com foco no Brasil. Após triagem, sete artigos foram selecionados e analisados qualitativamente. **Resultados:** Os estudos mostram que tanto em áreas urbanas quanto rurais há presença de ambientes alimentares desfavoráveis. Populações em situação de vulnerabilidade social têm maior dificuldade de acesso a alimentos saudáveis, e há alto consumo de alimentos ultraprocessados, especialmente entre crianças e adolescentes. Esse contexto contribui para o aumento de casos de obesidade, diabetes e hipertensão, refletindo em maior demanda por atendimentos hospitalares, dietas restritivas e internações prolongadas. **Conclusão:** Conclui-se que estratégias intersetoriais de promoção da alimentação saudável e fortalecimento da produção e distribuição local de alimentos são urgentes para enfrentar o problema. A presença de desertos e pântanos alimentares em Santa Cruz do Sul impacta diretamente a saúde da população e pressiona o sistema hospitalar local. É necessário desenvolver políticas públicas



que promovam o acesso a alimentos saudáveis, especialmente em áreas vulneráveis, além de integrar ações de saúde e alimentação nas estratégias de atenção básica e hospitalar.

**Palavras-chave:** Desertos alimentares. Pântanos alimentares. Saúde pública. Alimentação saudável. Hospitalização.